

## **A Deutsche Welle está se abolindo,**

pelo menos no Brasil. No início de janeiro, quando liguei o canal 206 da Claro como de costume e quis me atualizar com as notícias e programas culturais da Deutsche Welle, fiquei completamente surpreso, pois recebi notícias em espanhol. Embora a barra na tela ainda mostrasse o programa alemão, a tela era ocupada por uma falante de espanhol. Imediatamente tentei obter uma explicação da Claro, mas minha pergunta não se encaixava com sua limitada inteligência artificial. Com todos os truques, consegui uma pessoa real no telefone, que não sabia de nada sobre isso e ainda me deve uma resposta até hoje.

Como passo seguinte, escrevi à Deutsche Welle em Bonn e, inicialmente, recebi uma resposta padrão. Dias depois, no entanto, um assessor de imprensa respondeu de forma bastante estandardizada, que a DW havia descontinuado seu programa de televisão em alemão a partir de 1º de janeiro de 2024 e se concentraria em apoiar a mídia em países com liberdade de imprensa limitada. A categoria em que o Brasil agora se enquadra não foi divulgada. No entanto, eles ofereceriam aos parceiros locais para continuar transmitindo o programa em inglês ou espanhol. A minha mensagem adicional de que eles certamente não chegariam a nenhum espectador no Brasil ficou sem resposta.

Assim, podemos registrar que a contribuição da Alemanha para os 200 anos de imigração para o Brasil é o encerramento de um programa de língua alemã na televisão. É claro que alguns programas alemães ainda podem ser vistos através das várias bibliotecas de mídia da DW ou da ARD e ZDF. Porém deve-se levar em conta que muitos alemães e alemães étnicos neste país cresceram com a televisão e ainda estão suspeitas a qualquer acesso virtual. A DW vai perder esses telespectadores, e fica a pergunta se a política externa e cultural alemã é tão indiferente a este fato, considerando que o Brasil não é uma república de bananas, embora excelentes bananas cresçam aqui, mas certamente o maior país latino-americano com uma população de origem alemã.

Especialmente depois da minha última viagem à Alemanha, em 2022, perguntei-me o que me liga a este país depois de 45 anos a viver em vários países diferentes. É a língua alemã e a cultura alemã com que cresci e fui educado, e é precisamente esse acesso que a Deutsche Welle está agora finalmente a cortar-nos. Se este é o caminho da nova política cultural alemã, então só se pode dizer – Alemanha tchau.

## **Die Deutsche Welleschafftsichab,**

zumindest in Brasilien. Als ich Anfang Januar wie gewohnt den Kanal 206 bei Claro einschaltete und mich mit den Nachrichten und Kultursendungen der Deutschen Welle aktualisieren wollte, war ich völlig überrascht, denn ich empfangen Nachrichten auf Spanisch. Zwar zeigte die Leiste auf dem Bildschirm noch das deutsche Programm an, aber der Bildschirm war von einer spanischen Sprecherin besetzt. Sofort versuchte ich bei Claro eine Erklärung zu erhalten, aber meine Frage passten nicht zur deren beschränkter künstlicher Intelligenz. Mit allen Tricks bekam ich dann eine wirkliche Person ans Telefon, die natürlich nichts davon wusste und mir bis heute eine Anwartschuld blieb.

Als nächsten Schritt schrieb ich die Deutsche Welle in Bonn an und erhielt zunächst eine Standardantwort. Tage später meldete sich jedoch ein Pressereferent, der zwar auch ziemlich standardisiert antwortete, dass die DW ihr deutschsprachiges Fernsehprogramm per 1.1.2024 eingestellt hätte und sich darauf konzentrieren würde, Medien in Ländern mit beschränkter Pressefreiheit zu unterstützen. In welche Kategorie sie nun Brasilien einteilen würden, nicht mitgeteilt. Sie würden jedoch den örtlichen Partnern anbieten, das Programm weiterhin in Englisch oder Spanisch auszustrahlen. Auf meine weitere Mitteilung, dass sie damit sicher keinen Zuschauer in Brasilien mehr erreichen würden, blieb unbeantwortet.

Damit können wir verzeichnen, dass Deutschlands Beitrag zur 200-jährigen Einwanderung nach Brasilien, das Abschalten eines deutschsprachigen Programms ist. Natürlich wird darauf hingewiesen, dass deutsche Programme über die diversen Mediatheken seit der DW oder bei ARD und ZDF noch eingesehen werden können, aber man sollte auch berücksichtigen, dass viele Deutsche und Deutschstämmige in diesem Land mit dem Fernseher aufgewachsen sind und noch leben, und irgendwelche virtuellen Zugänge für sie ein böhmisches Dorf bleibt. Diese Zuschauer wird die DW damit verlieren und es bleibt die Frage ob dies der deutschen Außenpolitik und Kulturpolitik gleichgültig ist, denn Brasilien ist ja nicht etwa eine Bananenrepublik, obwohl hier hervorragende Bananen wachsen, aber mit Sicherheit das grösste lateinamerikanische Land mit einer deutschstämmigen Bevölkerung.

Gerade nach meiner letzten Deutschlandreise im Jahr 2022 habe ich mich gefragt, was mich mit diesem Land nach 45 Jahren in anderen Ländern gelebt noch verbindet, es ist die deutsche Sprache und die deutsche Kultur mit der wir aufgewachsen sind und ausgebildet wurden, und gerade diesen Zugang schneidet uns die Deutsche Welle nun endgültig ab. Sollte dies der Weg der neu-deutschen Kulturpolitik sein, dann kann man nur sagen – Deutschland Adieu.